

Standard Bank Mozambique PMI™

Atividade e aumento de novas encomendas enfraquecem em abril

Principais conclusões

Aumento da produção ao ritmo mais lento em oito meses

Novas encomendas crescem apenas marginalmente

Produção abranda para um mínimo em 29 meses

As condições para as empresas do setor privado na economia de Moçambique foram fracas em abril, com a produção, novas encomendas e o emprego a crescerem a taxas mais lentas. Os preços dos meios de produção aumentaram a um ritmo relativamente moderado, enquanto que o sentimento das empresas relativamente ao futuro caiu abruptamente para o nível mais baixo em quase dois anos e meio.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI™). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto as leituras abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O indicador PMI caiu de 50,4 em março para 49,9 em abril, assinalando uma deterioração muito ligeira nas condições para as empresas no início do segundo trimestre. Foi a primeira vez em dez meses que o PMI deslizou para baixo da marca inalterada dos 50,0.

As firmas moçambicanas consideraram que as condições de funcionamento foram prejudicadas por um crescimento da produção mais fraco durante o mês de abril. A taxa de expansão abrandou para o valor menos acentuado desde agosto de 2018. Evidências pontuais refletiram uma redução menos acentuada das pressões da procura por todo o setor privado, tendo algumas companhias referido a falta de stocks e problemas de financiamento que conduziram a uma menor produção.

O crescimento de novas encomendas foi ligeiramente mais fraco em abril, por comparação com março. Dados de inquéritos mostraram apenas um crescimento marginal de novos trabalhos, o mais fraco em dez meses. De acordo com os relatórios do painel, a procura foi parcialmente afetada pela

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: Standard Bank, IHS Markit.

réplica do Ciclone Idai. Não obstante, as novas encomendas parecem ter ultrapassado a atividade, dado as empresas terem declarado um ligeiro aumento de encomendas em atraso pela primeira vez até à data, em 2019.

O emprego foi outro índice-chave que teve um efeito direcional negativo no indicador PMI em abril. A taxa de criação de emprego desacelerou assinalavelmente desde março, com as empresas a registarem apenas um aumento marginal no emprego. Os membros do painel reduziram também as aquisições pela primeira vez em 13 meses, atribuindo o facto a um excesso de oferta dos inventários durante este período de fraco crescimento da procura. Como tal, os níveis dos stocks caíram, embora de modo fracionado.

A inflação dos preços dos meios de produção registou uma descida em abril, na sequência de taxas de inflação gerais sem alterações no primeiro trimestre do ano. Tal deveu-se, em parte, a um aumento apenas ligeiro nos custos de aquisição, muito embora algumas empresas tenham considerado que uma queda no valor do metical conduziu a preços de importação mais elevados. Em resposta, algumas destas empresas aumentaram os encargos com a produção, com os preços globais de venda a subir ligeiramente relativamente ao mês anterior.

Com o crescimento da procura a deslizar e a economia a sofrer o impacto do Ciclone Idai, o sentimento empresarial em relação ao futuro decaiu abruptamente em abril. As expectativas permaneceram globalmente positivas, mas encontravam-se no seu nível mais baixo desde novembro de 2016. Não obstante, muitas empresas continuavam com esperança de que uma contratação mais expressiva, o desenvolvimento das companhias e maiores vendas conduzissem a um melhoramento da atividade no futuro.



Comentário

Fáusio Mussá, economista-chefe do Standard Bank comentou:

"A economia moçambicana sofreu recentemente um grande golpe devido aos ciclones Idai e Kenneth, que levaram os analistas e instituições económicas a diminuir as suas previsões do PIB para o presente ano, originando uma redução de 2 pontos percentuais em relação às projeções iniciais. Os dados disponibilizados recentemente pelo Instituto Nacional de Estatística demonstram que a economia cresceu 3,3% face ao ano anterior durante 2018, tendo sido a taxa de crescimento mais baixa desde 2001.

Não obstante, o Central Bank evidenciou alguma preocupação relativamente às possíveis pressões de liquidez cambial, limitações fiscais e implicações a nível da inflação. A flexibilização da política monetária estagnou, tendo a taxa de política principal ficado inalterada com 14,25% desde dezembro de 2018, e com um aumento inesperado do rácio de reservas mínimas de divisas para 36%. A inflação nacional encerrou o mês de março com 3,4%, um valor ligeiramente mais elevado que os 3,1% que haviam sido registados para o mesmo período em 2018. Continuamos a observar a evolução do aumento da inflação média de 12 meses, apesar de continuar dentro das previsões de 6% a 7% do Central Bank.

O par USD/MZN continua a aumentar, refletindo uma combinação de fatores que continuam a pressionar a liquidez cambial no mercado. Desde o final de setembro do ano passado, o par aumentou em 6,5% para 64,6, o nível mais elevado em 24 meses. O par vai continuar a aumentar antes de inverter a tendência no segundo semestre, provavelmente devido às decisões finais quanto ao investimento no gás natural previsto para este ano."

Contacto

Standard Bank

Economista-chefe
Fáusio Mussá
T: +258 215 01 012
fausio.mussa@standardbank.co.mz

Public Relations & Communication
Inercio Pene
T: +258 843 124 994
inercio.pene@standardbank.co.mz

IHS Markit

David Owen
Economist
T: +44-2070-646-237
david.owen@ihsmarkit.com

Joanna Vickers
Corporate Communications
T: +44-207-260-2234
joanna.vickers@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade da cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de abril de 2019 foram recolhidos em 10-25 abril de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos. Para mais informações, consulte ihsmarkit.com/products/pmi.html.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registadas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais.

IHS Markit é uma marca registada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2019 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Caso prefira não receber as notícias mais recentes da IHS Markit, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).